



**Disciplina:** ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO

**Código:** PPGE-1711

**Carga horária/crédito:** 45 HORAS/ 3 CRÉDITOS

**Ano/semestre:** 2020/1

**Turma:** Doutorado

**Professor/a:** Sandra Soares Della Fonte

## **Ementa**

O debate clássico e contemporâneo da epistemologia. A concepção de ciência a partir de diferentes perspectivas e intercessores teóricos em sua relação com a produção do conhecimento em educação: limites e possibilidades

## **Objetivos**

- Compreender possíveis relações histórico-filosóficas entre o campo acadêmico educacional e os estudos epistemológicos;
- Situar a gênese da ciência moderna em termos históricos e teóricos;
- Debater o projeto epistemológico-sócio-filosófico da modernidade em algumas de suas matrizes teóricas, suas implicações, limites e possibilidades metodológicas;
- Problematizar o discurso do/no campo das ciências humanas e sociais na atualidade.

## **Conteúdo programático:**

1. **A problemática epistemológica no/do campo educacional:** panorama histórico-filosófico
2. **Advento da ciência moderna:** a experiência histórica da modernidade; a racionalidade moderna, a questão do método, o nascimento da ciência; Galileu Galilei; a razão emancipatória do século XVIII e a construção das novas relações sociais. A visão positivista do século XIX. O nascimento das ciências humanas e sociais.
3. **Teorias científicas – algumas polêmicas:** o legado da tradição (neo)positivista; o conhecimento científico para Marx; a ciência na perspectiva pós-moderna de Jean-François Lyotard; debates contemporâneos sobre ciência e (pós)modernidade.



#### 4. **Problematizações epistemológicas a partir de obras de arte literária:**

- *Prometeu acorrentado*, de Ésquilo
- *A utopia*, de Thomas Morus
- *Galileu Galilei*, de Brecht
- *Fausto*, de Goethe
- *Frankenstein*, de Mary Shelley
- *Fahrenheit 451*, de Ray Bradbury
- *Admirável mundo novo*, Aldous Huxley
- *1984*, de George Orwell

### **Metodologia**

O processo de produção do conhecimento nas unidades temáticas será estabelecido pela leitura básica dos textos escolhidos, socialização dos estudos e apontamentos individuais, debate coletivo, tendo como horizonte o reconhecimento das possibilidades e dos limites da pesquisa em Educação.

### **Recursos pedagógicos**

Filmes, documentários, romances, *power-point*, resenhas, livros e artigos em periódicos.

### **Avaliação**

A avaliação da disciplina, dos seus conteúdos, dos alunos e da professora será feita ao longo do curso, valendo-se de diferentes dinâmicas e registros. Para efeito de nota, serão utilizados dois instrumentos:

- 10 (dez) pontos para elaboração de artigo que focalize algum elemento do universo temático da disciplina e/ou a relação das problematizações da disciplina com o tema específico de interesse do doutorando;
- 10 (dez) pontos para apresentação de seminário acerca das provocações epistemológicas presentes em obras de arte literária.

A nota final será a soma dessas duas notas e sua média.

### **Bibliografia básica**

ACZEL, JAMES. Does epistemology matter for educational practice? In: *Annual Conference of the Philosophy of Education Society of Great Britain*, 5-7 Apr 2002, Oxford, 2002.



- BHASKAR, Roy. *A realist theory of science*. Leeds: Books, 1975.
- BONJOUR, Laurence. *Epistemology: classical problems and contemporary responses*. 2. ed. Lanham, Maryland: Rowman&Littlefield, 2010.
- BRADBURY, R. *Fahrenheit 451*. São Paulo: Círculo do Livro, [19\_?].
- BRECHT, Bertold. A vida de Galileu. In: \_\_\_\_\_. *Teatro completo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991. v. 6.
- CARVALHO, J.M. A visão de ciência e de metodologia de pesquisa em diferentes perspectivas e/ou “escolas” filosóficas. *Cadernos de Pesquisa em Educação PPGE*, Vitória, v. 16, n. 32, p. 8-28, jul./dez. 2010.
- CHARLOT, B. A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber. *Revista Brasileira de Educação*, v. 11, n. 31, p. 7-18, jan./abr. 2006.
- COMTE, Augusto. *O curso de filosofia positiva*. São Paulo: Nova Cultural, 1988 (coleção Os pensadores).
- DELLA FONTE, Sandra Soares. Agenda pós-moderna e neopositivismo: antípodas solidários. *Educação & Sociedade*, v. 31, p. 35-56, 2010.
- ÉSQUILO. Prometeu acorrentado. In: ÉSQUILO & SÓFOCLES. *Rei Édipo, Antígone, Prometeu Acorrentado*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998. p. 111-137.
- FRANCO, Maria Laura P. Barbosa. Porque o conflito entre tendências metodológicas não é falso. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, n. 66, p. 75-80, ago. 1988.
- GENOVESI, G. *Pedagía, dall'empiria verso la scienza*. Bologna: Pitagora, 1999.
- GOETHE, Johann Wolfgang von. *Fausto*. São Paulo: Martin Claret, 2016.
- HUXLEY, Aldous. *Admirável mundo novo*. São Paulo: Abril Cultural. 1980.
- KENNY, Anthony. *The rise of modern philosophy*. Oxford: Clarendon Press, 2006.
- LYOTARD, J. F. *A condição pós-moderna*. 6. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- MARX, Karl. *O capital: crítica da economia política*. 10. ed. São Paulo: Difel, 1985.
- MORAES, Maria Célia Marcondes de. Comte e o positivismo. In: HÜHNE, Leda Miranda (Org.). *Profetas da modernidade*. Rio de Janeiro: Uapê/Seaf, 1995. p. 109-147.
- MORE, T. *A utopia*. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.
- ORWELL, George. *1984*. São Paulo: IBEP, 2003.
- ROSSI, Paolo. *O nascimento da ciência moderna na Europa*. Bauru: Edusc, 2001.
- SANTOS, B. de S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1987.



SAVIANI, Dermeval. Epistemologia e teorias da educação no Brasil. *Pro-Posições*, Campinas, v. 18, n. 1, p. 15-27, fev. 2016.

SHELLEY, Mary. *Frankenstein ou o Prometeu moderno*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

SIEGEL, Harvey. *Education's Epistemology: rationality, diversity, and critical thinking*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

SILVA, Célia Regina da; SILVA, Luiz Fernando da; MARTINS, Sueli Terezinha F. Marx, ciência e educação: a práxis transformadora como mediação para a produção do conhecimento. *Anais [...] O método materialista histórico dialético*. ABRAPSO (Bauru): ABRAPSO, 2001. v. 1, n. 1, p. 1- 11.

TELLO, César (org.). *Epistemologías de la política educativa: posicionamientos, perspectiva y enfoques*. Campinas: Mercado das Letras, 2013.

### **Bibliografia complementar**

ADORNO, Theodor W. *Textos escolhidos*. São Paulo: Ed. Nova Cultural, 2000.

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNADJER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.

AMORIM, Marília. *O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas*. São Paulo: Editora Musa, 2001.

BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996

BACHELARD, Gaston. *O novo espírito científico*. Tradução de António José Pinto Ribeiro. Lisboa: Edições 70, 1996.

BARBIER, R. *A pesquisa-ação*. Brasília: Líber Livro Editora, 2004.

BARBIER, R. *Pesquisa-ação na instituição educativa*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas 1: magia e técnica, arte e política*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

BENJAMIN, Walter. *Documentos de cultura, documentos de barbárie: escritos escolhidos*. São Paulo: Cultrix/USP, 1986.

BOURDIEU, P. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

BOURDIEU, P. Sistemas de ensino e sistemas de pensamento. In: BOURDIEU. *A economia das trocas simbólicas*. 5. ed. SP. Perspectiva, 2003,

BRANCO, G. C.; NEVES, L. F. B. (Org.). *Michel Foucault: da arqueologia do saber à estética da existência*. Rio de Janeiro: Ed. NAU, 1998.

BRANDÃO, C. R. (Org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1981.



- BRANDÃO, C. R. (Org.). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CARVALHO, J.M. Caminhos investigativos: novos rumos da pesquisa em ciências sociais, *Revista Depoimentos*, v. 3, n. 5, p. 67-83, jul./dez. 2002.
- COMTE, A. *Discurso preliminar sobre o conjunto do Positivismo*. São Paulo: Editora Nova Cultural, 2000. (Coleção Os Pensadores).
- COSTA, M. V. (Org.). *Caminhos investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*, Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- COSTA, M. V. *Caminhos investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- COSTA, M. V. (Org.). *Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- CURREN, R. (org.). *A Companion to the Philosophy of Education*. Oxford: Blackwell, 2005.
- DELEUZE, G. *Conversações*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Rizoma. In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. *Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia*. (v.1). Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. p. 10-35.
- DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. Políticas. In: DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. *Diálogos*. São Paulo: Escuta, 1998. p. 145-156.
- DELLA FONTE, Sandra Soares. *Amor e paixão como facetas da educação: a relação entre escola e apropriação do saber*. *Interface: Comunicação, Saúde e Educação*, v. 11, p. 327-342, 2007;
- DELLA FONTE, Sandra Soares. Heidegger, o pós-moderno e a educação. *Educação e Realidade*, v. 34, p. 191-209, 2009.
- DESCARTES, René. *Discurso do método*. São Paulo: Ícone, 2006.
- DEVECHI, C. P. V.; TREVISAN, A. L. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 43 jan./abr. 2010.
- DUARTE, N. Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor (por que Donald Schön não entendeu Luria). *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 24, n. 83, 2003.
- DUARTE, N.; DELLA FONTE, S. S. *Arte, conhecimento e paixão na formação humana: sete ensaios de pedagogia histórico-crítica*. Campinas: Autores Associados, 2010.
- ECO, U. *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- FAZENDA, I. C. (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- FOUCAULT, M. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 1996.
- FOUCAULT, M. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.



- FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
- FOUCAULT, M. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense, 1980.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- FRIGOTO, G. O. O enfoque da dialética materialista histórica na pesquisa educacional. In: FAZENDA, I. (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- GAMBOA, S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, I. (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- GAMBOA, S. S. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Argos, 2012.
- GARCIA, R. L. (Org.). *Método: pesquisa com o cotidiano*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- GATTI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. *Caderno de pesquisa*, n. 113, p. 68-81, jul. 2001.
- GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.
- GATTI, B. A. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro Ed., 2005. (Série Pesquisa em Educação, v. 10).
- HABERMAS, J. *Conhecimento e interesse*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- HUSSERL, E. *A idéia da fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1958.
- JOSGRILBERG, B. Fabio. *Cotidiano e invenção: os espaços de Michel de Certeau*. São Paulo: Escrituras Editora, 2005.
- JENKINS, Keith (org.). *The postmodern history reader*. London/New York: Routledge, 1997.
- KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Pioneira, 1974.
- LEFEBVRE, H. *Lógica formal e lógica dialética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- LINHARES, C.; FAZENDA, I.; TRINDADE, V. (Org.). *Os lugares dos sujeitos na pesquisa educacional*. Campo Grande: UFMS/Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.
- LÖWY, M. *As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen*. São Paulo: Busca Vida, 1987.
- LUDKE, M., ANDRÉ, M. E.D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: Cortez, 1986.
- MACEDO, Roberto Sidnei. *A Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial nas Ciências Humanas e na Educação*. 2. ed. Salvador: Edufba, 2004.
- MARSIGLIA, A. C. G.; DELLA FONTE, Sandra Soares. A educação escolar e os clássicos literários: considerações a partir da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural. *Revista Brasileira de Alfabetização*, v. 1, p. 19-34, 2016.





- MARX, K. *Para a crítica da economia política. Do capital*. São Paulo: Ed. Nova Cultural Ltda., 2000.
- MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- MASINI, E. Enfoque fenomenológico em educação. In: FAZENDA, I. (Org.) *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.
- McLENNAN, G. Post-Marxism and the “four sins” of modernist theorizing. *New Left Review*, v. 218, p. 53-74, 1996.
- MORAES, M. C. M. (org.). *Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- MORAES, M. C. M. A revolução científica moderna. In: HÜHNE, Leda Miranda (org.). *Fazer filosofia*. 3. ed. Rio de Janeiro: Uapê, 1994. p. 75-96.
- MORAES, M. C. M. Os pós-ismos e outras querelas ideológicas. *Perspectiva*, Florianópolis/CED/UFSC, v. 14, n. 28, p. 45-60, 1996.
- MORIN, E. *Ciência com consciência*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- OLIVEIRA, I. B. de; ALVES, N. (Org.). *Pesquisa no/do cotidiano escolar: sobre redes de saberes*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- PAGNI, Pedro. Educação: ciência ou arte. *Revista Educação*. Rio de Janeiro, v. 32, n. 101, abr./jun. 2000. P. 18-22.
- PARAÍSO, M. A. Pesquisas pós-críticas em educação no Brasil: esboço de um mapa. *Cadernos de pesquisa*, v. 34, n. 122, p. 238-303, maio/ago. 2004.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Org.). *Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- POPPER, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1990.
- RONAN, Colin A. *História ilustrada da ciência – III – Da Renascença à Revolução Científica*. Rio Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- SANTOS, B. de S. A filosofia à venda, a douda ignorância e a aposta de Pascal. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, Lisboa, n. 80, p. 11-45, mar. 2008.
- SANTOS, B. de S. *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social*. São Paulo: Boitempo, 2007.
- SANTOS, B. de S. *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez, 2003.
- SANTOS, B. de S. *Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática*. 1. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2000.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. São Paulo: Cortez, 2004.



SILVA, Célia Regina da; SILVA, Luiz Fernando da; MARTINS, Sueli Terezinha F. Marx, ciência e educação: a práxis transformadora como mediação para a produção do conhecimento. *Revista Educação e Marxismo*, Bauru, v. 1, n. 1, p. 7-18.

THIOLLENT, M. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Polis, 1982.

TODOROV, Tzvetan. *O espírito das Luzes*. São Paulo: Barcarolla, 2008.

TULESKI, Silvana Calvo; CHAVES; Marta; LEITE, Hilusca Alves (Org.). *Materialismo histórico-dialético como fundamento da psicologia histórico-cultural: método e metodologia da pesquisa*. Maringá: Eduem, 2015.

ZEMELMAN, H. Crítica, epistemología y educación. *Revista de Tecnología Educacional*, v. 2, n. 13, p. 119-131, 1998.